

MICROBIOLOGIA VOLTADA A ALIMENTOS: MONITORIA PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

ISABELA TAVARES DE OLIVEIRA¹

ELIEZER AVILA GANDRA²:

¹ Universidade Federal de Pelotas – isabela.tavares.oliveira111@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gandraea@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui-se como uma estratégia pedagógica voltada ao fortalecimento do ensino na graduação, possibilitando a integração entre discentes e docentes e a articulação entre teoria e prática (LINS et al., 2011). Trata-se de uma atividade de caráter formativo, que contribui tanto para a consolidação da aprendizagem dos alunos atendidos quanto para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos monitores.

Nesse contexto, a monitoria exerce papel fundamental ao oferecer suporte aos estudantes, criando espaços de diálogo que permitem a resolução de dúvidas e a superação de dificuldades relacionadas às disciplinas. Tal prática favorece a cooperação mútua, amplia a autonomia discente e contribui para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem (LINS et al., 2011).

Diversos autores ressaltam que a monitoria deve ser entendida como um instrumento de apoio pedagógico que ultrapassa o caráter meramente assistencialista, assumindo função integradora e colaborativa no ambiente universitário (GONÇALVES et al., 2021). Além disso, estudos apontam que esse espaço auxilia na formação crítica, promove o desenvolvimento de competências acadêmicas e reforça a capacidade de interação social e acadêmica dos estudantes (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).

Assim, a monitoria, ao se constituir como um espaço para o esclarecimento de dúvidas e acompanhamento das disciplinas, representa uma ferramenta essencial no processo educativo, permitindo não apenas o reforço dos conteúdos abordados em sala de aula, mas também a construção de vínculos pedagógicos que fortalecem a trajetória acadêmica dos alunos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto de monitoria das disciplinas Análise Microbiológica em Alimentos, Microbiologia de Alimentos e Microbiologia Aplicada a Alimentos teve início em 3 de fevereiro de 2025, sendo conduzido de forma remota por meio da plataforma WebConf, no ambiente e-aula da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Com o intuito de garantir um atendimento qualificado aos estudantes, a monitora realizava previamente o estudo dos conteúdos abordados em aula, de modo a aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas. Esse processo de preparação visava capacitá-la para responder dúvidas e elaborar explicações complementares.

Cada sessão contou com a duração de 30 minutos, organizada de acordo com a seguinte distribuição de horários:

Microbiologia Aplicada a Alimentos: terças-feiras, das 18h às 18h30;

Análise Microbiológica de Alimentos: quintas-feiras, das 18h às 18h30;

Microbiologia de Alimentos: quintas-feiras, das 18h30 às 19h.

As atividades ocorreram de forma regular, com frequência semanal, estendendo-se até o dia 31 de março de 2025. No total, foram realizados nove encontros para cada disciplina, contemplando as três turmas mencionadas, totalizando vinte e sete sessões realizadas ao longo do período.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria foi estruturada com o objetivo principal de oferecer um espaço para o esclarecimento de dúvidas relacionadas às disciplinas, mas apesar da disponibilidade de horários fixos e da realização semanal das sessões, não houve participação dos discentes durante o período de execução do projeto.

Esse resultado sugere que os estudantes não recorreram à monitoria como estratégia de apoio acadêmico, possivelmente por não identificarem demandas de dúvidas que justificassem a participação ou por preferirem buscar auxílio diretamente com os docentes e materiais disponibilizados em aula, tal situação também foi observada em outros trabalhos, que destacam que a baixa adesão pode estar relacionada a fatores como a sobrecarga de atividades curriculares, dificuldades de organização do tempo e a percepção de que a monitoria não é indispensável para o acompanhamento da disciplina (VICENZI et al., 2016).

Diante disso, recomenda-se que futuras edições da monitoria considerem estratégias adicionais de aproximação com os alunos, tais como maiores divulgações dos objetivos da atividade, oferta de materiais complementares que possam estimular o contato com o monitor, bem como a aplicação de questionários para avaliar as reais necessidades dos discentes em relação ao suporte extraclasse.

Apesar da ausência de participação efetiva, a experiência contribuiu para avaliar a dinâmica de implementação de atividades de monitoria em formato remoto, oferecendo subsídios para adaptações futuras que favoreçam maior engajamento estudantil.

A ausência de participação discente não invalida a relevância da experiência para a formação acadêmica do monitor. O planejamento das atividades, a preparação de conteúdos de apoio e a organização das sessões virtuais contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade, à gestão do tempo, ao aprofundamento dos conhecimentos específicos das disciplinas e à prática pedagógica. Como apontam Lins et al. (2011), a monitoria representa um espaço privilegiado de crescimento intelectual e pessoal, possibilitando ao estudante-monitor vivenciar de forma inicial a prática docente no ensino superior.

Assim, pode-se afirmar que o projeto, embora não tenha atingido plenamente os estudantes, foi relevante para a formação acadêmica do monitor, reforçando seu papel de mediador do conhecimento e potencial futuro educador.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F.; FREIRE, V. C. C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior.

Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Revista Pemo, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. e313757, 2021.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Revista de Zootecnia da UFRPE**, Recife, 2011.

OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. A. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação em Revista**, v. 31, n. 64, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>.

VICENZI, C. B.; CONTO, F.; FLORES, M. E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S. C. C.; MAROSTEGA, M. G. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Perspectiva**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2016v12n3p88-94>.